

Pesquisa da USCS discute soluções tecnológicas em segurança pública

Foco foi o cenário da segurança do cidadão nos espaços urbanos da cidade de São Paulo

(São Caetano do Sul - SP) - Identificar quais soluções tecnológicas estão sendo estudadas ou desenvolvidas para melhorar a gestão do processo de segurança, tendo como cenário da segurança do cidadão nos espaços urbanos da cidade de São Paulo, foi o objetivo da pesquisa de mestrado em Administração na USCS do aluno Francisco Teixeira Pereira. O mestrando partiu da seguinte pergunta para direcionar seu estudo: quais são as soluções tecnológicas disponíveis para melhorar a segurança dos cidadãos em espaços urbanos?

Conforme Francisco lembra em sua pesquisa, em 2020, o Governo do Brasil, por meio dos Ministérios da Educação e da Justiça e Segurança Pública, anunciou um investimento de mais de R\$ 10 milhões para estudos de mestrado, doutorado e pós doutorado que estivessem pesquisando a área de segurança. O objetivo era que as pesquisas científicas auxiliassem as forças de segurança principalmente no enfrentamento ao crime no país. A Estratégia Nacional de Ciência Tecnologia e Inovação do Brasil 2016-2022 previa o desenvolvimento de estratégias de inovação tecnológica nos serviços básicos, entre eles, a Segurança Pública, como forma de fomentar o desenvolvimento social e de difundir novas tecnologias que contribuam para a inclusão social.

Francisco relata que, em diversos países, a tecnologia vem sendo utilizada para aumentar o nível de segurança das cidades e das pessoas, no contexto das cidades inteligentes (*smart cities*). Cidades podem ser consideradas inteligentes quando nelas é aplicada infraestrutura tecnológica desenvolvida para proporcionar aos seus cidadãos viver melhor e de forma sustentável. Isto inclui acesso adequado às necessidades da população à serviços como transporte, educação, saúde e segurança. As chamadas tecnologias inteligentes têm muitas finalidades e funcionam de forma integrada. Aquelas tecnologias que são utilizadas na área da Segurança Pública formam um sistema que permite que as *smart cities* sejam também cidades seguras. “Com a transformação e surgimento de cidades inteligentes ao redor do mundo, as tecnologias são integradas e adaptadas para serem utilizadas em serviço da segurança das pessoas. Essas tecnologias podem ser importantes ferramentas para ajudar a Administração Pública a reduzir gastos públicos e salvar vidas. O surgimento de novas tecnologias aplicadas em cidades inteligentes também justifica estudos que possam utilizá-las para minimizar impacto de desastres, danos ambientais e patrimoniais, bem como auxiliar a Administração Pública na gestão de crises e de outros eventos”, relata o pesquisador.

Para sua pesquisa, além da revisão teórica sobre o tema, o autor buscou, em cidades inteligentes, feiras, congressos e fornecedores, tecnologias adotadas em Segurança Pública e, também, tecnologias aplicadas em outras áreas que poderiam contribuir com a segurança dos cidadãos e da cidade. Neste sentido, foram encontradas soluções para fornecimento de energia e iluminação pública, monitoramento ambiental para melhorar o tráfego e estacionamento e sistemas de vigilância perimetral e uso de espaços públicos que, apesar de não serem específicos para a área de Segurança Pública, contribuem para a melhoria das condições de segurança na cidade. “Também foram encontradas soluções para gravação e transmissão de mídia de som e imagem, integração de drones em sistemas que podem realizar investigações e vigilância, softwares que integram sistemas de informação utilizados por polícias e dispositivos móveis com diversas

soluções técnicas integradas que podem ser instaladas em locais perigosos para realizar o monitoramento do local”, explica Francisco.

Sua orientadora, a Profa. Dra. Isabel Cristina dos Santos, ressalta a importância da pesquisa de Francisco: "A situação da Segurança Pública no Brasil é alarmante. Vivemos em uma condição de guerra assimétrica, pois os armamentos adotados pelos bandidos muitas vezes superam a capacidade de resposta da Força Policial. E essa assimetria só pode ser compensada pelos Centros de Inteligência e pelo uso de tecnologias para monitoramento e prevenção de crimes. A pesquisa desenvolvida pelo Francisco Pereira tem o mérito da análise comparativa, desde os indicadores de violência urbana até a adoção de tecnologias pelas chamadas cidades inteligentes. Acredito que o trabalho do Francisco seja de grande contribuição aos Gestores Públicos que, ao lê-lo, poderão tomar decisões melhores sobre a aquisição e de integração de tecnologias para a proteção da vida e do patrimônio dos seus municípios".

O acesso à íntegra da dissertação de mestrado de Francisco Teixeira Pereira pode ser feito no link: <https://uscs.edu.br/pos-stricto-sensu/arquivo/678>.

O programa de O Programa de Pós-Graduação em Administração – PPGA da USCS é composto por: Mestrado, Doutorado e Pós-Doutorado em Administração. Contempla três linhas de pesquisa: Gestão para o Desenvolvimento e Regionalidade; Gestão Organizacional e Redes Organizacionais e Inovação. Mais informações sobre o programa, acesse: <https://uscs.edu.br/pos-stricto-sensu/ppga/mestrado-em-administracao>.

Mais informações à imprensa:

Universidade Municipal de São Caetano do Sul

E-mail: imprensa@online.uscs.edu.br

03/01/2023